

## PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ERLIQUIOSE CANINA

SIQUEIRA, Aina Torres Mikin \*

SOUZA, Jessica Joana Alves de \*\*

Orientador(a): FERRO, Dagmar Aparecida de Marco

O presente trabalho inicia-se com uma pesquisa bibliográfica sobre Erliquiose canina e humana. Trata-se de uma doença infecciosa que é transmitida pela picada do carrapato *Rhipicephalus sanguineus*, tendo como principais agentes etiológicos a *Ehrlichia canis* (comum nos cães), *Ehrlichia phagocytophila* e *Ehrlichia chaffeensis* (comum nos humanos). A doença é dividida em três fases: aguda, sub-clínica e crônica, sendo os sinais clínicos distintos em cada uma das fases. Observa-se que os sintomas variam de acordo com o sistema imunológico de cada hospedeiro. O diagnóstico, quando precoce, aumenta consideravelmente a porcentagem de sucesso no tratamento, que é feito a base de antibióticos, principalmente a doxiciclina. A erliquiose em humanos pode ser monocítica ou granulocítica, onde a primeira é mais fácil de ser diagnosticada, pois tem vários sintomas (mialgia, cefaléia, febre, náuseas, etc), e a segunda pode ser confundida com um tumor devido os grânulos que forma no organismo. A prevenção é simples: Combater o agente transmissor através de pesticidas (Fipronil), coleiras repelentes e higienização do local onde o(s) cão(es) vive(m). Havendo o controle do carrapato, há também o controle da transmissão da doença.

Palavras-chave: Erliquiose. Sintomas. Prevenção. Tratamento.

---

\* FUNEC, aina\_veronezi@hotmail.com

\*\* FUNEC, jessikalves\_souza1991@hotmail.com